FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VALÉRIO DO SUL

RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE

ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS A RESOLUÇÃO N.º 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Em atendimento a Portaria/MTP n.º 1.467, de 2 de junho de 2022

JULHO DE 2025

INTRODUÇÃO

Em atendimento às determinações legais — **especialmente o art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 2 de junho de 2022** — apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS, conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e a Política de Investimentos do 1º semestre de 2025 do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL MUNICIPAL DE SÃO VALÉRIO DO SUL**, inscrito no CNPJ: 11.188.610/0001-87.

Objetivo do relatório:

Acompanhar, analisar e verificar se as aplicações estão em conformidade com a legislação vigente e com a Política de Investimentos. A gestão eficaz dos riscos é essencial para subsidiar a tomada de decisões, melhorar o desempenho institucional, prevenir perdas e gerenciar incidentes.

Política de Investimentos 2025:

Foi aprovada em **06/12/2024**, dentro do prazo legal (até 31/12/2024). Estabelece que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e a Portaria MTP 1.467/2022, observando critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

As aplicações devem abranger os seguintes segmentos:

- Renda fixa;
- Renda variável;
- Investimentos no exterior;
- Fundos Estruturados e Imobiliários.

Os valores correspondentes à taxa de administração devem ser segregados dos recursos destinados ao pagamento de **benefícios em conta individual**, distinta das demais verbas do RPPS.

Enquadramento:

Aderente às diretrizes da Política de Investimentos/DPIN do exercício 2025.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO								
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Renda Fixa	Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	100,00	19.354.204,01	75,03	0,00	65,00	100,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	60,00	4.727.245,85	18,33	0,00	23,00	60,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimentos em Índices de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	
Renda Fixa	Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Financeiras - Art. 7º, IV	20,00	0,00	0,00	0,00	0,50	15,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	5,00	146.533,59	0,57	0,00	1,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	30,00	416.291,11	1,61	0,00	2,00	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	30,00	0,00	0,00	0,00	2,00	10,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III	30,00	594.250,30	2,30	0,00	2,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-ETF - art. 8º, IV	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II	10,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos Estruturados	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	10,00	557.954,81	2,16	0,00	2,50	10,00	

Imagem 1 - Fonte MPS: https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dpinV2/consultarDemonstrativos.xhtml

RENDIMENTOS *versus a* PI

A Política de Investimentos do RPPS para o exercício de 2025 observou os princípios estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e pela Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022. Tais diretrizes exigem que as aplicações reúnam os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações e transparência.

É fundamental que os valores referentes à taxa de administração sejam segregados dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, mantidos em conta individual e distinta, de acordo com os requisitos normativos de segregação e transparência .

Objetivo da Política de Investimentos

Cumprir os princípios normativos, assegurando:

- Segurança: preservação do patrimônio institucional.
- Rentabilidade: retorno adequado dentro da prudência financeira.
- Solvência e Liquidez: capacidade de honrar os compromissos atuariais.
- Transparência e Motivação: clareza nas decisões e coerência com os objetivos previdenciários.

Foram observadas rigorosamente essas diretrizes não apenas na aplicação, mas também na manutenção ou eventual desinvestimento dos recursos.

RENDIMENTOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras do 1º semestre de 2025 foi de R$ 1.692.418,23. O melhor mês de rendimento foi MAIO, com ganho de R$ 365.479,89.

COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do RPPS foram geridos em conformidade com a Política de Investimentos, a Resolução em vigor e por meio de Instituições Financeiras previamente credenciadas. Realizaram-se ajustes pontuais na carteira, realocando ativos entre os próprios bancos, a fim de manter a carteira alinhada com a conjuntura econômica atual.

O montante do capital do RPPS apurado em 30/06/2025 foi de R$ 28.072.113,37, aplicado em fundos de investimento e mantido em conta corrente, conforme distribuição a seguir:

Composição da Carteira	06/2025	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	6.581.996,41	23,45
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	518.500,20	1,85
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	637.718,07	2,27
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	496.648,29	1,77
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	388.440,83	1,38
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	460.081,10	1,64
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	71.538,43	0,25
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	150.164,52	0,53
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	14.661,91	0,05
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	306.747,30	1,09
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	514.423,07	1,83
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	389.538,19	1,39
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	59.368,28	0,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	549.618,93	1,96
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.781.539,78	6,35
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01	0,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	155.284,51	0,55
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.622.189,06	12,90
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.915.399,06	17,51
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.878.937,75	6,69
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	224.872,58	0,80
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	572.084,59	2,04
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	78.190,78	0,28
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	703.119,55	2,50
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,02	0,00
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	141.565,10	0,50
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.859.175,84	10,19
Total:	**28.071.804,16**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**309,21**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**28.072.113,37**

Imagem 2 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇOES:

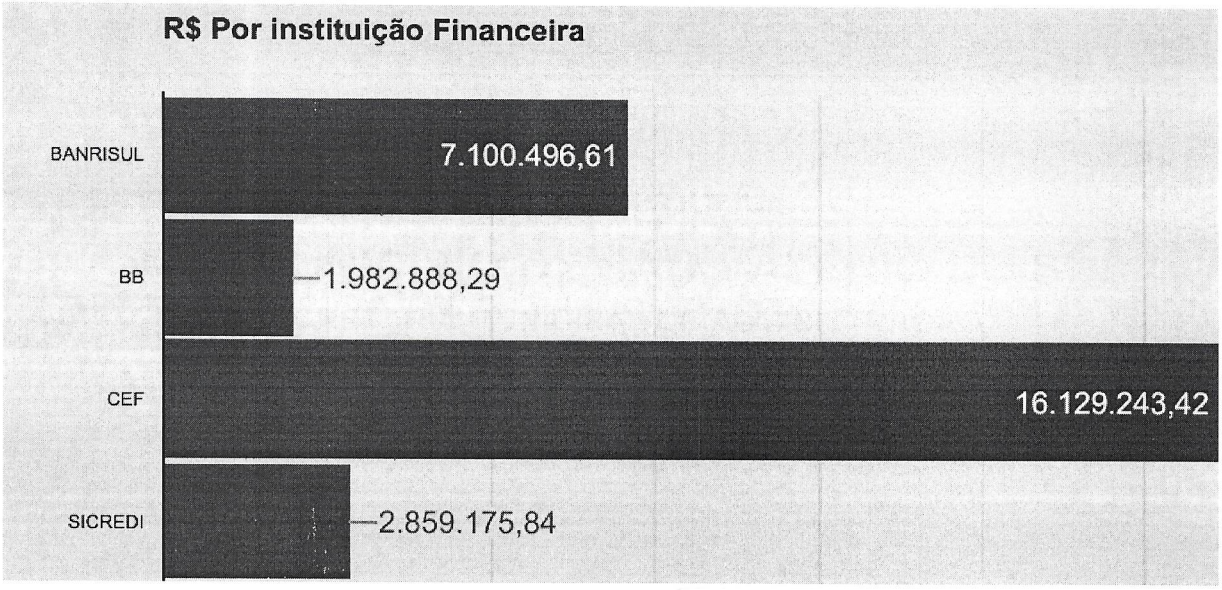


GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Reforçamos que as instituições financeiras nas quais o RPPS possui aplicações estão aptas a receber recursos previdenciários, conforme atualização da lista exaustiva do Ministério da Previdência Social (MPS) em 06/05/2024.

Essa atualização baseia-se na Resolução CMN nº 4.963/2021, que estabelece requisitos rigorosos para os bancos — tais como comitês de auditoria e riscos, autorização do Banco Central e, quando aplicável, registro na CVM como administrador de carteiras —, garantindo que apenas instituições habilitadas recebam aplicações dos RPPS

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS *VERSUS* A META

A meta para 2025 definida na Política de Investimentos, foi de IPCA + 5,11% ao ano.

- Rentabilidade acumulada até 30/06/2025: R$ 1.692.418,23 o que corresponde a 115,67% da meta semestral da PI.

- Em termos percentuais:
  - Rentabilidade realizada no semestre: **6,46%**
  - Meta semestral da PI: **5,59%**

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
06/2025	R$ 1.692.418,23	6,4669%	IPCA + 5,11%	5,59 %	115,67%

Imagem 3 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea "b" da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos									
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF
São Valério do Sul	94.442.241/0001-34	2025	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2025	25/07/2025 11:03:28		Não		
São Valério do Sul	94.442.241/0001-34	2025	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2025	23/06/2025 15:08:53		Não		
São Valério do Sul	94.442.241/0001-34	2025	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2025	15/05/2025 14:05:17		Não		
São Valério do Sul	94.442.241/0001-34	2025	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2025	02/05/2025 16:45:10		Não		
São Valério do Sul	94.442.241/0001-34	2025	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2025	28/03/2025 10:13:13		Sim		
São Valério do Sul	94.442.241/0001-34	2025	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2025	24/03/2025 13:40:29		Não		
São Valério do Sul	94.442.241/0001-34	2025	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2025	26/02/2025 07:43:05		Não		

Imagem 4 - Fonte: DATAPREV

Os dados disponíveis nos portais do município e do Ministério do Trabalho e Previdência comprovam que, ao longo do semestre, as aplicações do RPPS permaneceram enquadradas e sem ressalvas.

Essa conformidade é respaldada pelo monitoramento constante exigido pelo MPS, que verifica a adequação das aplicações à Política de Investimentos e às normas vigentes, como as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já mencionado, a Política de Investimentos estabelece os limites de alocação em renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além dessas restrições, existem vedações específicas para orientar os gestores quanto à adequação dos recursos ao perfil do RPPS.

A gestão fundamenta-se em cenários projetados pelo mercado atual e futuro, além de análises realizadas pela Consultoria Referência em conjunto com o Comitê de Investimentos.

A Política de Investimentos pode ser revisada ou alterada, desde que haja justificativa — por adequação ao mercado ou eventuais mudanças legislativas. No entanto, neste primeiro semestre, **não foi necessária nenhuma modificação no texto da PI nem nos percentuais dos limites superiores.**

O enquadramento final do primeiro semestre demonstramos abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**16.091.128,39**	57,32%	65,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**10.197.437,06**	36,33%	23,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**155.284,51**	0,55%	1,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**461.076,62**	1,64%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**594.792,99**	2,12%	2,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**572.084,59**	2,04%	2,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**28.071.804,16**	100,00%	**96,50%**		

Imagem 5- Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE 2025

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por forte volatilidade nos mercados globais, impulsionada principalmente por tensões comerciais renovadas, instabilidade política em economias centrais e reavaliações das políticas monetárias em curso.

No cenário internacional, a reeleição de Donald Trump nos Estados Unidos reintroduziu uma postura protecionista mais agressiva, com a imposição de tarifas a produtos oriundos de países como China, México e Canadá. Esse movimento elevou as incertezas e pressionou os mercados financeiros. Entre os dias 2 e 10 de abril, as bolsas globais registraram uma das maiores quedas desde a pandemia de 2020. No entanto, após sinais de moderação nas medidas tarifárias e negociações diplomáticas, os mercados ensaiaram recuperação, com alguns índices renovando máximas históricas ao fim de junho.

O dólar norte-americano apresentou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com recuo de aproximadamente 9% frente às principais moedas globais. Esse enfraquecimento foi provocado tanto pela retórica protecionista quanto pela expectativa, até então frustrada, de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve. Esse cenário beneficiou ativos internacionais e mercados emergentes. Destaque para o desempenho positivo das bolsas europeias, das ações asiáticas e do ouro, que acumulou valorização de cerca de 27% no semestre.

Observou-se também uma saída significativa de capitais dos EUA em direção a outras economias, em busca de diversificação e menor risco geopolítico. A Goldman Sachs chegou a afirmar que o mundo ingressou em uma nova fase de alocação global de portfólios, com menor dependência do mercado americano. O mercado global de fusões e aquisições também ganhou fôlego, ultrapassando US$ 1,9 trilhão em transações apenas no segundo trimestre.

Na renda fixa internacional, os rendimentos dos Treasuries permaneceram elevados, refletindo tanto a incerteza fiscal dos EUA quanto a cautela do Fed, que manteve os juros estáveis durante o semestre à espera de sinais mais consistentes de desaceleração da inflação e do mercado de trabalho.

No Brasil, o cenário econômico apresentou melhora gradual, apesar dos desafios persistentes. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre frente ao último trimestre de 2024, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do setor agropecuário, que avançou 12,2%. A projeção de crescimento

para o ano gira entre 2,1% e 2,3%, segundo estimativas do Banco Central e instituições privadas.

A política monetária brasileira manteve-se restritiva, com a taxa Selic atingindo 15% ao ano após sucessivos aumentos desde setembro de 2024, como estratégia para ancorar as expectativas de inflação e fortalecer o real. Como resultado, a moeda brasileira se valorizou frente ao dólar, que caiu de R$ 6,15 para cerca de R$ 5,50, o menor nível desde outubro do ano anterior.

A inflação também deu sinais de arrefecimento. O IPCA-15 acumulou alta de 5,40% em 12 meses, abaixo do observado nos meses anteriores. A valorização cambial, a rigidez da política monetária e uma leve melhora no equilíbrio fiscal contribuíram para esse movimento, elevando a confiança dos agentes econômicos e dos investidores no mercado doméstico.

Perspectivas para o 2º semestre de 2025

O segundo semestre se inicia em um ambiente ainda desafiador, mas com sinais de maior estabilidade nos principais vetores de risco. No exterior, espera-se que Estados Unidos e Europa entrem em uma fase de desaceleração econômica mais pronunciada, o que deve levar os bancos centrais a iniciarem um ciclo gradual de cortes de juros, embora com cautela, dado que o controle da inflação segue como prioridade.

Tensões geopolíticas, especialmente no âmbito comercial entre EUA e China, e conflitos localizados seguem como fatores de preocupação, com impacto direto sobre as cadeias globais de suprimentos e preços de commodities.

No cenário doméstico, a atenção segue voltada para a condução da política fiscal e para a capacidade do governo em cumprir as metas estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal. O sucesso ou fracasso nessa frente será determinante para a percepção de risco, o comportamento da curva de juros e a atratividade dos ativos brasileiros. Apesar do juro elevado, o ambiente interno caminha para maior

estabilidade, sustentado por inflação sob controle, câmbio valorizado e atividade econômica resiliente.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Com base na análise dos relatórios enviados pela Consultoria Referência, bem como no acompanhamento mensal realizado pelo gestor, Comitê de Investimentos e Conselhos, verificamos que, no primeiro semestre de 2025, os investimentos do RPPS atenderam às normas vigentes e à Política de Investimentos. Foram observados o cumprimento das metas, o enquadramento dos ativos e a regularidade na gestão dos recursos, não sendo identificadas deficiências ou irregularidades no período.

Reiteramos que todas as informações estão disponíveis para consulta nas fontes oficiais indicadas, em conformidade com as exigências legais aplicáveis aos RPPS, especialmente no que se refere à organização e transparência.

O RPPS atingiu 115,67% de sua meta da PI no semestre, o que reforça a expectativa de atingir o objetivo no exercício anual. Além disso, todos os fundos que compõem a carteira do RPPS permanecem devidamente enquadrados.

Deise Fernanda Costella
Deise Fernanda Costella
Presidente do Conselho Deliberativo

Jandir Agnes
Gestor dos Recursos do RPPS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SÃO VALÉRIO DO SUL

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

UNIDADE GESTORA DO RPPS

Membros do Comitê de Investimentos:

Jardi Agnes

Andrelando J. de Lima

Kelly Bion

Membros do Conselho Deliberativo:

Guilherme Neves Silva

Elisléia T. Rodin Plein

Deise Fernanda Costella

Membros do Conselho Fiscal:

Tania Budtinger

Kelly Bion

REFERÊNCIAS

1. PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: http://cadprev.previdencia.gov.br/

2. SISTEMA SGI: http://sgi.referenciagr.net.br/home

3. CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO